

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA DIDÁTICA: ANÁLISE DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS VOLTADOS À EDUCAÇÃO BÁSICA

Jane Bittencourt

CED/UFSC

Mariana Maragno Reinheimer

Licenciatura em Geografia/UFSC

Como atividade de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PCC), temos desenvolvido, no ano de 2014, em turmas da disciplina de Didática, o estudo e análise de programas recentes do governo federal destinados à educação básica. Estes programas estão associados à Secretaria de Educação Básica (SEB) e à Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI), ambas do Ministério da Educação, e se referem à implementação dos propósitos educacionais estabelecidos desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agora incorporados enquanto metas do Plano Nacional de Educação em vigor, como é o caso da educação inclusiva, educação de jovens e adultos, educação quilombola e educação integral. Exatamente por esta razão, esta atividade torna-se relevante na formação de professores, já que a maior parte das escolas, locais de atuação profissional futura dos licenciandos, adere a um ou mais de um destes programas. Além disso, muitos destes programas têm exigido a reorganização dos saberes, dos espaços e dos tempos escolares, fatores fundamentais no exercício da docência. Compreendemos que a formação de professores requer o aprimoramento de um conjunto de saberes e de experiências relativos aos processos de ensinar e aprender, mas também relativos à questões curriculares e educacionais. Adotando o conceito de ciclo de políticas, a partir dos trabalhos de Stephan Ball, conforme explicitados por Mainardes (2006), consideramos o fato de que as atuais políticas educacionais se constituem enquanto práticas discursivas que se realizam nos contextos de influência, de produção de textos e no contexto da prática. As análises das políticas públicas, nesta perspectiva, devem se pautar, portanto, na consideração de suas diversas dimensões entremeadas pelas relações entre micro e macro, e ainda tendo em vista todos os agentes que propõem, textualizam, interpretam e colocam em ação diretrizes curriculares, como é o caso, por exemplo, dos sujeitos da escola. Com base nesta argumentação, desenvolvemos, na disciplina de Didática, esta atividade de PCC, que se refere principalmente à investigação de dois contextos, o contexto da produção de textos, no caso, documentos curriculares oficiais dos programas, e o contexto da prática. A atividade se organiza em três etapas: 1. estudo do programa a partir dos documentos oficiais; 2. acompanhamento do programa na escola, com alguma forma de registro; 3. análise crítica do programa, conclusões e socialização na turma. As análises realizadas permitem concluir que os atuais programas governamentais se implementam nas escolas de acordo com suas possibilidades e limitações, tais como espaço físico, corpo docente e demandas da comunidade de atendimento escolar. Alguns deles trazem avanços para o ensino-aprendizagem, além de inovações didáticas e curriculares.

Palavras-chave: Formação Docente; Políticas públicas; Prática como Componente Curricular.

Referências bibliográficas:

MAINARDES, JEFFERSON. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69,

III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
27 e 28 de Novembro de 2014

jan./abr. 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>.
Acesso em 12 de abril de 2012.